



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

30 de agosto de 2018

Notícias do Dia Cidade

“Juíza que prendeu Cancellier vai analisar denúncia contra reitor”

Juíza que prendeu Cancellier vai analisar denúncia contra reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Janaína Cassol Machado / MPF / Ministério Público Federal / UFSC / Ubaldo Cesar Balthazar / Chefe de Gabinete da Reitoria / Áureo Mafra de Moraes / Honra funcional / Erika Mialik Marena / Polícia Federal / Justiça Federal / Operação Ouvidos Moucos / PF / Desvio de verbas / Bilhete / Suicídio / TV UFSC / Aniversário / Morte / André Bertuol / Salise Sanchotene / Habeas corpus

UFSC

Juíza que prendeu Cancellier vai analisar denúncia contra reitor

A juíza federal Janaína Cassol Machado, da 1ª Vara Criminal Federal de Santa Catarina, será a responsável por analisar a denúncia feita pelo MPF (Ministério Público Federal) contra o reitor da UFSC, Ubaldo Cesar Balthazar, e o chefe de gabinete da reitoria, Áureo Mafra de Moraes, acusados de "ofender a honra funcional" da delegada Erika Mialik Marena, da Polícia Federal. A magistrada foi escolhida para o caso em sorteio realizado entre os quatro juízes com competência criminal na Justiça Federal catarinense. Janaína é também a responsável pela Operação Ouvidos Moucos, uma investigação feita pela PF que prometia desvendar um esquema milionário de desvio de verbas da

educação na universidade.

Janaína determinou, em setembro do ano passado, a prisão do então reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo e de seis professores da UFSC. Atendeu, na ocasião, a um pedido da delegada Erika.

Cancellier, que alegava inocência, jogou-se do sétimo andar de um shopping 18 dias após sua prisão, que durou 24 horas. No bolso da calça havia um bilhete onde ele culpava a operação pelo suicídio.

Ubaldo e Áureo foram incriminados porque policiais federais viram indícios de calúnia e difamação numa reportagem da TV UFSC, produzida por alunos, no evento de aniversário de 57 anos da universidade, em dezembro. Em entrevista gravada

pelos alunos, os dois lamentaram a morte de Cancellier, mas não fizeram menção à delegada ou à investigação.

Ainda assim, os policiais consideraram que eles atentaram contra a honra de Erika porque, no vídeo, é possível ver atrás dos entrevistados uma faixa com protesto contra suposto abuso de poder das autoridades da Ouvidos Moucos. O cartaz estampa as fotos de Erika, do procurador André Bertuol e da juíza Janaína. Ontem, a desembargadora do TRF4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) de Porto Alegre, Salise Sanchotene, rejeitou o habeas corpus que pede o trancamento da investigação criminal e da denúncia contra Ubaldo e Áureo. **(Folhapress)**

Ouvidos Moucos denunciou 23 pessoas

■ Questionada pela reportagem sobre o fato de ser responsável por analisar uma denúncia sobre suposta ofensa que foi dirigida também contra a própria magistrada, Janaína Cassol Machado respondeu, via assessoria de imprensa da Justiça Federal catarinense, que só vai se manifestar nos autos. Ela está de férias e só volta ao trabalho em meados de setembro.

Em abril a Ouvidos Moucos indiciou 23 pessoas. O delegado Nelson Napp, substituto de Erika Marena, transferida para Sergipe, apontou que Luiz Carlos Cancellier era chefe de uma quadrilha que desviava dinheiro de bolsas de estudos.

Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"Agressão / As dívidas"

Agressão / As dívidas / Rogério Portanova / Universidade Federal de Santa Catarina / Prisão / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Denúncia / Ministério Público Federal / Ubaldo Cesar Balthazar / Áureo Mafra de Moraes / UFSC / OAB-SC

AGRESSÃO

O professor Rogério Portanova, candidato da Rede ao governo estadual, considerou "agressão à Universidade Federal de Santa Catarina" a prisão do reitor Luiz Carlos Cancellier e, agora, a denúncia do Ministério Público Federal contra o reitor Ubaldo Balthazar e o professor Áureo Moraes. Invocando a condição de 35 anos dedicados à UFSC, elogiou a recente postura da OAB-SC "pela coragem contra arbitrariedades".

AS DÍVIDAS

Na entrevista à CBN Diário, Portanova defendeu uma rigorosa auditoria nas contas públicas e a renegociação das dívidas do governo estadual. Lançou o projeto Watson, da IBM, "que revolucionaria a saúde do povo catarinense, com a telemedicina e novos recursos da moderna tecnologia digital." Defendeu as escolas estaduais com formação mais técnica e de acordo com as vocações regionais. E se declarou favorável às PPPs nas estradas, com cobrança de pedágio.

Diário Catarinense
Ânderson Silva
"Ouvidos Moucos / Apuração"

Ouvidos Moucos / Apuração / Reitor / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Ubaldo Cesar Balthazar / Operação Ouvidos Moucos / Áureo Mafra de Moraes / Chefe de Gabinete da Reitoria / Controladoria-Geral da União / CGU

OUVIDOS MOUCOS

O reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Ubaldo Balthazar, se encontrará amanhã com quatro dos cinco professores afastados da instituição há quase um ano por conta da Operação Ouvidos Moucos. O encontro será fora da UFSC por causa das restrições de acesso ao campus impostas aos docentes. A intenção do reitor, segundo o chefe de gabinete dele, Áureo Moraes, é fazer uma conversa de ordem pessoal para saber do atual momento dos professores diante dos 12 meses de afastamento. Somente um dos profissionais não irá no encontro porque está fora de Florianópolis.

APURAÇÃO

Em nota divulgada após o contato da coluna, a UFSC informou que a intenção de Balthazar é comunicar "a abertura dos devidos procedimentos no âmbito administrativo a fim de apurar devidamente as denúncias que deram origem à investigação". Segundo o texto, os cinco volumes com 1.273 folhas sobre as apurações da Controladoria-Geral da União (CGU) sobre a apuração das possíveis irregularidades voltaram à universidade e o caso será tratado administrativamente.

Diário Catarinense
 Geral
 "População cai em 43% das cidades"

População cai em 43% das cidades / IBGE / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Habitantes / Êxodo / Professora / Adriana Marques Rossetto / UFSC / Departamento de Arquitetura e Urbanismo

GERAL

População cai em 43% das cidades

ESTIMATIVA DO IBGE aponta que 128 municípios de SC, a maioria do Oeste, perderam habitantes, com aumento no Litoral

SAMUEL NUNES E CRISTIAN WEISS
 samuel.nunes@somosnsc.com.br
 cristian.weiss@somosnsc.com.br

A estimativa populacional de Santa Catarina, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ontem, aponta que 128 municípios tiveram redução no total de habitantes desde 2017. O número representa 43,38% das 295 cidades catarinenses. As 10 maiores quedas estão em municípios que ficam na faixa entre Oeste e Serra.

De acordo com o IBGE, o êxodo neste ano foi superior ao registrado em 2017, quando 99 cidades tinham apresentado redução populacional. A maior perda proporcional ao total da população foi em Piratuba, no Meio-Oeste. O município tem 3.965 moradores e queda de 3,64% em relação ao último ano.

Em Galvão, no Oeste, 102 moradores deixaram a cidade, conforme a estimativa do IBGE. Com isso, a população caiu de 3.058 pessoas para 2.956. Situação semelhante ocorreu em Frei Rogério, que perdeu 3,22% dos habitantes e, agora, tem 2.077. Em números totais, Lages teve a maior perda: 765 moradores a menos em relação a 2017.

A divulgação desses dados pelo IBGE é prevista em lei e tem como objetivo a adequação de políticas públicas e de investimentos, como o cálculo de Fundo de Participação de Estados e Municípios. A estimativa é feita com base em fórmulas matemáticas, que levam em conta a variação populacional entre os censos de 2010 e 2000. Os dados foram calculados até julho deste ano.

Se os municípios tiverem variações negativas ou positivas na taxa de crescimento populacional, os recursos do fundo destinado às cidades podem variar, seguindo um coeficiente matemático.

Neste ano, o município de Gua-

raciaba, na fronteira com a Argentina, é o único que deve ter redução nesse coeficiente, de acordo com dados da Confederação Nacional dos Municípios. Como consequência direta, a cidade deverá receber menos dinheiro do fundo em 2019.

Por outro lado, outras seis cidades tiveram aumento no coeficiente: Brusque, Imbituba, Pouso Redondo, São Francisco do Sul, São Lourenço do Oeste e Tijuca. Para elas, os recursos do fundo devem ser ampliados no próximo ano.

Enquanto as cidades do Oeste sofrem com a migração de moradores, as litorâneas voltaram a apresentar resultados positivos. O destaque ficou para o Litoral Norte, que tem oito das 10 cidades com maior crescimento populacional do Estado.

Proporcionalmente, a que mais cresceu foi Araquari, com aumento de 4,09%, chegando a 36.710 habitantes em 2018. Em segundo lugar, aparece Itapema, com aumento de 3,37% e tem agora 63.250 habitantes. O terceiro lugar, porém, ficou com São João Batista, na Grande Florianópolis. Com 36.244 moradores, a cidade teve alta de 3,37%, na comparação com 2017.

Para o professor de Gestão Pública da Univali, Eduardo Guerini, os números refletem o fenômeno chamado de "metropolização", em que as pessoas deixam cidades menores em busca de novas oportunidades nos grandes centros.

- Essa concentração causa impactos para a população, principalmente nos serviços públicos.

Para ele, a descentralização da administração pública, proposta por governos recentes, não se reverberou nas cidades menores, já que os melhores serviços públicos continuam nos municípios com maior densidade populacional.

Apesar do aumento no número de cidades com êxodo, a população estimada de SC cresceu 1,06%.

Capital perto de meio milhão

Em números absolutos, Florianópolis teve a maior alta populacional em relação ao ano passado. Mais de 71 mil habitantes passaram a viver na cidade, conforme estimativa do IBGE. Se o ritmo se mantiver, a Capital poderá ultra-

Marques Rossetto, o crescimento das regiões metropolitanas requer atenção. A Capital, aponta, tem um problema crônico de centralização das estruturas públicas e privadas, que obriga os moradores a se deslocarem para o Centro.

DIREÇÃO DO CRESCIMENTO

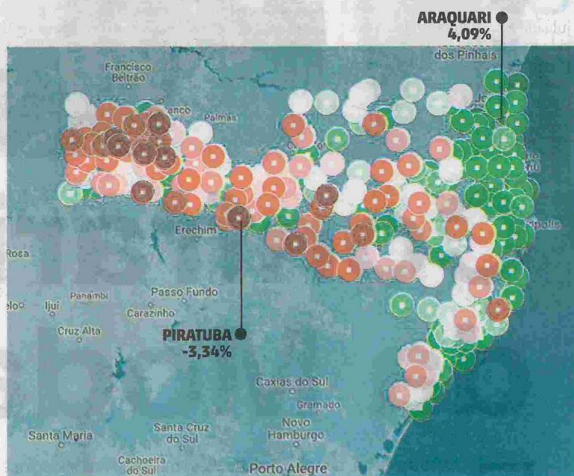
Fluxo populacional aumenta nas cidades do litoral, sobretudo da Grande Florianópolis ao Norte, enquanto faixa do Oeste, Meio-Oeste, Serra e Sul são as mais impactadas pelo êxodo. Veja a variação percentual de 2018 em relação a 2017:

AUMENTO (%)

- 0 - 0,14
- 0,15 - 0,24
- 0,25 - 0,42
- 0,43 - 0,61
- 0,62 - 0,74
- 0,75 - 0,96
- 0,97 - 1,24
- 1,25 - 1,43
- 1,44 - 1,73
- 1,74 - 2,14
- 2,20 - 2,68
- 2,78 - 4,09

QUEDA (%)

- 0,04 - 0,22
- 0,23 - 0,37
- 0,38 - 0,49
- 0,50 - 0,61
- 0,62 - 0,80
- 0,81 - 0,97
- 0,98 - 1,09
- 1,10 - 1,55
- 1,56 - 1,81
- 1,82 - 2,31
- 2,32 - 2,84
- 2,85 - 3,34



7.075.494

é a população estimada de Santa Catarina em 2018

Comparado ao dado do ano passado, houve **1,06%** de aumento

No total, são **74.333** pessoas a mais vivendo no Estado

No Brasil, o aumento foi de **0,83%** entre 2017 e 2018

OS QUE MAIS CRESCERAM PROPORCIONALMENTE

Cidade	2018	Varição 2017-2018
Araquari	36.710	4,09%
Itapema	63.250	3,37%
São João Batista	36.244	3,36%
Schroeder	20.728	3,15%
Itapoa	19.963	3,14%
Bombinhas	19.193	3,06%
Balneário Arroio do Silva	12.705	2,92%
Balneário Pícaras	22.511	2,87%
Navegantes	79.285	2,78%

OS QUE MAIS ENCOLHERAM PROPORCIONALMENTE

Cidade	2018	Varição 2017-2018
Piratuba	3.965	-3,34%
Galvão	2.956	-3,34%
Frei Rogério	2.077	-3,22%
União do Oeste	2.517	-3,19%
Marema	1.846	-3,15%
Caxambu do Sul	3.735	-2,99%
Anita Garibaldi	7.313	-2,97%
Tigrinhos	1.646	-2,89%
Santa Terezinha do Progresso	2.484	-2,85%
Parafóso	3.515	-2,71%

OS QUE MAIS CRESCERAM NO TOTAL

Cidade	2018	Saldo
Florianópolis	492.977	7.139
Jornville	583.144	6.067
Blumenau	267.660	2.967

SITUAÇÃO POPUCIONAL DE MUNICÍPIOS DE SC EM 2018

167
128

Notícias do Dia Cidade

“Imprudência na Gustavo Richard”

Imprudência na Gustavo Richard / Acidente / Trânsito / Morte / GMF /
Guarda Municipal de Florianópolis / Secretária de Segurança Pública da
Capital / Maryanne Mattos / Passarela de pedestres / Estudante / Curso de
Ciências Políticas / UFSC / Ynti Alan Teixeira Tischler / Stefany Jeworowsky
/ Deise Leôncio Borges dos Santos / Moisés da Silva Rosa / Polícia Militar /
IML / Instituto Médico Legal

Cidade

4. NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 2018

Editor: RODRIGO LIMA
rodrigolima@noticiasdodia.com.br

Imprudência na Gustavo Richard

Comandante da Guarda Municipal crítica pedestres que não utilizam a única passarela da avenida

MICHAEL GONÇALVES
michael.goncalves@noticiasdodia.com.br

A imprudência de dois pedestres provocou um grave acidente de trânsito no início da noite de terça-feira (28), na avenida Gustavo Richard, em frente ao CentroSul, que resultou na morte de um motociclista e de uma moradora de rua. No local, não há faixa de pedestres, e a única passarela é pouco utilizada, por falta de segurança e estrutura. Para a comandante da GMF (Guarda Municipal de Florianópolis) e secretária da Segurança Pública da Capital, Maryanne Mattos, o acidente poderia ser evitado se a passarela tivesse sido utilizada.

Durante a produção da reportagem, na manhã de ontem, o ND flagrou um grupo de pessoas em situação de rua atravessando a avenida fora da passarela de pedestres. “A região tem todos os mecanismos de segurança para os pedestres, mas as pessoas teimam em tentar atravessar as três faixas fora da passarela exclusiva para pedestres. É uma pressa desnecessária, que coloca a vida delas e de outros motoristas em risco. A gente faz o alerta para que as pessoas respeitem as regras de trânsito para uma convivência harmoniosa”, disse.

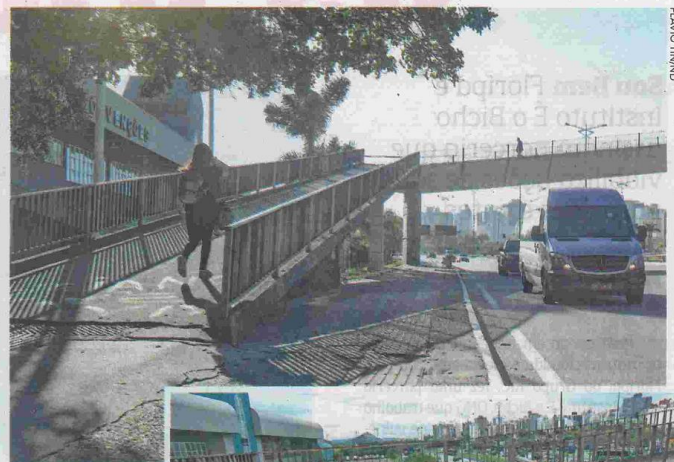
O entorno da passarela

Nego Quirido reúne dezenas de pessoas em situação de rua. No complexo, há um centro de apoio para quem está em vulnerabilidade social.

Na noite de terça-feira, um casal tentava atravessar as três pistas da avenida, quando um Volkswagen Space Fox colidiu na traseira de uma Honda CG 125, ambos com placas de São José, e também atingiu a dupla. Além das mortes, um homem em situação de rua foi internado em estado grave no Hospital Celso Ramos. O limite de velocidade no local é de 80 km/h.

Um dos mortos é o estudante de ciências políticas da UFSC, Ynti Alan Teixeira Tischler, 28 anos, natural de Bertolínia (PI). Ele conduzia a moto no sentido da ponte Pedro Ivo Campos para a Prainha. O estudante conseguiu evitar o atropelamento, mas o carro, que seguia logo atrás no mesmo sentido, conduzido por Stefany Jeworowsky, 26, atropelou o casal e o motociclista.

Ynti e Deise Leôncio Borges dos Santos, 27, natural de São Paulo (SP), morreram no local. Moisés da Silva Rosa, 48, de Bento Gonçalves (RS), continua hospitalizado. Segundo o boletim de ocorrência registrado pela Polícia Militar, Stefany não apresentava sinais de embriaguez. ●



FLAVIO TININO

Insegurança e estrutura precária da passarela dificultam a travessia



DANIEL QUEIROZINO

Trabalhador testemunhou acidente

■ O chefe de montagem de circo, Mário Aires, 41 anos, foi um dos primeiros a chegar ao local do acidente. “O casal de moradores de rua tentou atravessar a avenida, mas hesitou assim que viu a moto e parou no meio da pista. Outro veículo vinha atrás e conseguiu desviar, mas o Space Fox não”, contou.

A moto e o automóvel foram conduzidos ao pátio da Central de Plantão da Polícia Civil, anexa à 5ª DP, na Trindade. A família do estudante não foi localizada pela reportagem, assim como a motorista do veículo. Ontem, o IML (Instituto Médico Legal) tentava localizar os parentes da mulher em situação de rua.

Notícias do Dia Panorama "Móveis com conforto e excelência"

Móveis com conforto e excelência / Formus / Cláudia Silvestre / Curso de
Arquitetura / UFSC



Panorama

JANINE ALVES ■ janine.alves@noticiasdodia.com.br

Acompanhe a
coluna no NDOonline

NOTÍCIAS DO DIA FLORIANÓPOLIS,
QUINTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 2018 **.12**

MÓVEIS COM CONFORTO E EXCELÊNCIA

A Formus é mais do que uma indústria de móveis planejados localizada em Tubarão, pois se posiciona de forma diferenciada no mercado. Traz o conceito de indústria híbrida ao aliar a alta tecnologia ao trabalho artesanal, a modernas máquinas, à experiência da costura e da pintura a mão, à rígida realidade da produção, a espaços criativos e de inovação. A Formus, com 27 anos de existência, se posiciona como uma empresa de criação, "criando sempre produtos, relacionamentos e processos, instigando o processo criativo latente", segundo Cláudia Silvestre, fundadora e presidente da indústria.

Cláudia Silvestre, natural de Tubarão, é arquiteta diplomada pela UFSC e dois anos após a formatura, quando a Formus foi idealizada, decolou no que chama de projeto de vida. A indústria foi criada para atender ao mercado catarinense, mas possui um modelo de negócio que possibilita chegar ao Brasil inteiro com a proposta de levar a construção de uma nova relação do cliente com a própria casa, uma possibilidade ímpar de dar suporte à construção do que ela chama de 'novos ninhos', proporcionando conforto emocional e a identidade nessa relação.

Qual foi a inspiração para criar a Formus?

Quando estava me formando eu gostava de olhar o interior. Quando você faz projetos em equipe, geralmente tem alguém para olhar mais a arquitetura, o urbanismo, e eu gostava de olhar o interior, as relações dos espaços e da mobília. Quando me formei, comecei a trabalhar num escritório de arquitetura, mas ninguém dá projetos de arquitetura, você vai começar com reforma ou então com mobília. Nessa época eu já tinha o viés empreendedor – que é uma característica que o empreendedor tem de fazer, de ser visionário, e eu disse: 'vou criar uma indústria', simples assim, não pensei muito, porque se pensasse não abria. Meu pai me ajudou e a gente já começou com uma ideia de indústria e com visão muito moderna de tecnologia – eu fui disrupturando várias coisas. Com dois anos de formada eu já estava estruturando a indústria. Desenhava e produzia os móveis, mas com uma linha industrial, não de marcenaria. Sempre gostei dessa dinâmica e da alquimia de transformação que a indústria envolve.

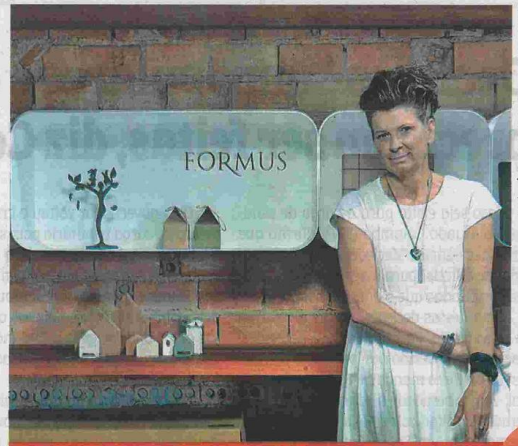
Como você se prepara para atender um mercado tão dinâmico?

Não podemos nos ater a fronteiras, mas precisamos atuar em vários contextos. Hoje eu dirijo a Formus, mas tenho um estúdio de criação, de pesquisa de tendências de linguagem. Essa necessidade de fazer outros exercícios, de experimentar outras coisas, se reflete na minha vida e na minha empresa. Num contexto casa, residência, mobília e todas as suas linguagens, se tiver um cliente que se identifique com a gente nós vamos lá e atendemos. Precisamos integrar as coisas, sair do modelo mental dualista, e para isso também mantenho um grupo de estudos de formação em teoria integral do Ken Wilber. Ele transita num grupo de empresários do Brasil inteiro, porque as pessoas estão atentas a mudar o modelo mental. Não é uma teoria, uma fórmula, uma ferramenta – é um estímulo a pensar de forma diferente. Aprender a trabalhar o pensamento divergente se reflete muito na minha vida e na minha empresa. Eu, por exemplo, sou muito crítica aos modelos tradicionais de showroom; ali naquela cozinha ninguém faz comida, na cama ninguém dorme e o modelo se torna obsoleto para as pessoas que trabalham ali e para as pessoas que visitam. Começamos expondo nossos produtos de uma forma diferente do showroom tradicional, como se fosse um ateliê, porque proporciona a experiência artística e nos leva a pensar de forma diferente. E essa foi uma experiência que eu fiz no Silo e no Celeiro.

O que são o Silo e o Celeiro?

Estes projetos são uma forma de apresentar a intenção, o conteúdo, a experiência da beleza e da qualidade do que a gente faz. Eu tenho no Silo e no Celeiro o contexto do ateliê e do artista. Nós estamos nos transformando numa neoindústria craft (esse é um conceito meu), uma fronteira com o modelo antigo, onde se planejava e se vendia e se determinava o mercado – e que não existe mais. Hoje o cliente é protagonista, é consumidor autoral, é crítico. Nós nos tornamos todos muito autorais, todo mundo edita a sua página, seleciona o ângulo da foto, vai em busca de sua linguagem para se expressar, existe uma coisa acontecendo e nós pensamos em como vamos responder a isso. Na frente da Formus funcionava a cantina onde meus avós produziram vinho por mais de 50 anos. Essa cantina foi reformada e criei o ateliê – nós estamos numa concepção de indústria híbrida, de um lado a alta tecnologia, do outro o processo artesanal. De um lado o alto desempenho e do outro a experiência da costura, da pintura a mão, do alinhamento, da estofaria. No Celeiro nós guardamos os novos produtos, novos projetos, novos relacionamentos, novos negócios, e intuitivamente o Celeiro está na borda da organização, para preservar o processo criativo, que permita flutuar e fazer exercícios de criação.

A Formus é um projeto de vida. Acredito que o trabalho é uma oportunidade valiosa de dar significado à vida. Poder engajar, inspirar e envolver as pessoas, possibilitar experiências de valor, é algo sublime. Conduzo a Formus e a minha vida com a mesma intensidade e rigor de quem realmente tem apreço por ela."



Cláudia Silvestre ■

Idealizadora da Formus, indústria de móveis planejados

CRISTIAN PIRES/BENEFICÊNCIA/ACADON

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[UFSC emite nota de pesar pela morte de estudante em acidente no Centro de Florianópolis](#)

[Pesquisadores da UFSC desenvolvem sorvete que ajuda a diminuir os efeitos colaterais da quimioterapia](#)

[Curso de Engenharia Elétrica apresenta pesquisas no Congresso Brasileiro de Eletromagnetismo](#)

[Pesquisadores desenvolvem sorvete para pacientes na quimioterapia](#)

[Recepção aos estudantes abre a 2ª Feira das Profissões](#)

[Esqueleto pré-histórico encontrado em Florianópolis será levado para a UFSC](#)

[Ciro Gomes usa de tática arriscada ao atacar Bolsonaro e seus eleitores](#)

[Possível ossada humana pré-histórica é encontrada em obra do elevado do Rio Tavares](#)

[Série mostra o que pensam os candidatos ao Senado](#)

[Circuito Brasileiro feminino terá a 1ª etapa em Santa Catarina](#)

[AMcom promove mudanças em diretorias](#)

[Os Goiabeiras: a música como inclusão social em Florianópolis](#)

[Ossada de indígena de 3 mil anos é encontrada em Florianópolis](#)

[Juíza vê 'liberdade de expressão' e rejeita denúncia contra reitor e chefe de gabinete da UFSC](#)

[Juíza rejeita denúncia contra professores da UFSC por ofensa contra delegada](#)

[Justiça rejeita denúncia do MPF contra reitor e chefe de gabinete da reitoria da UFSC](#)

[Justiça rejeita denúncia contra reitor e chefe de gabinete da UFSC por injúria a delegada](#)

[Justiça rejeita denúncia contra reitor e chefe de gabinete da UFSC por injúria a delegada da PF](#)

[Pesquisadores da UFSC desenvolvem sorvete que ajuda a diminuir os efeitos colaterais da quimioterapia](#)

["Eu esperava um pouco de serenidade dos magistrados", diz reitor da UFSC após rejeição de denúncia](#)

[Justiça rejeita denúncia contra reitor e chefe de gabinete da UFSC](#)

[Justiça determina que processo contra reitor da UFSC mude para contravenção penal](#)

[Justiça rejeita denúncia contra reitor e chefe de gabinete da UFSC por injúria a delegada da PF](#)

[Curso de fisioterapia da UFSC realiza projeto em parceria com a secretaria de saúde](#)

[Juíza rejeita denúncia contra reitor e chefe de gabinete da UFSC](#)

[Sorvete para pacientes em tratamento de câncer é testado no HU da UFSC em Florianópolis](#)

[Esqueleto pré-histórico encontrado em Florianópolis pode ter 3 mil anos, segundo arqueólogo](#)

[Setembro Verde: mais de cinco mil pacientes aguardam para realizar colonoscopia em SC](#)

[Filhote de baleia-franca encalha em Jaguaruna](#)

[Denúncia contra reitor e assessor da UFSC é rejeitada pela Justiça](#)

["Sem transporte público eficiente, somos reféns das pontes", analisa especialista](#)

[Juíza vê 'liberdade de expressão' e rejeita denúncia contra reitor da UFSC](#)

[Justiça rejeita denúncia contra reitor e chefe de gabinete da UFSC](#)

[Desperdício](#)